

Valid



RELEASE DE RESULTADOS 1T22

VIDEOCONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS
(COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA O INGLÊS)
Quarta-feira, 11 de maio de 2022 - 10h00 (BRT)
Acesso Webcast: [clique aqui](#)

Receita Líquida da VALID atinge R\$ 580 milhões no 1T22 e EBITDA de R\$ 103 milhões.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2022 – A Valid (B3: VLID3 - ON) anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2022 (1T22). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com as normas internacionais do relatório financeiro IFRS.

Receita Líquida

- No trimestre, apresentamos uma Receita Líquida de R\$ 580 milhões, representando um crescimento de 18,4% frente ao alcançado no 1T21. O aumento se deu pela evolução em todas as verticais da companhia.

EBITDA

- No 1T22, a Valid alcançou um EBITDA de R\$ 103 milhões, crescimento de 68,5% frente ao 1T21. O EBITDA alcançado é o melhor resultado para um trimestre da Companhia, e este foi o 3º trimestre consecutivo que a Valid bate o recorde de EBITDA para um período de 3 meses. O resultado foi impactado pelos seguintes fatores:
 - i. retomada contínua das frentes governamentais (VGS), principalmente na emissão de documentos tendo alcançado o volume de 5,6 milhões de documentos emitidos no 1º trimestre;
 - ii. avanço das receitas das soluções para negócios (VBS), com destaque para cartões bancários tanto no Brasil quanto na Argentina;
 - iii. crescimento das receitas com iniciativas digitais (VDS);
 - iv. manutenção de resultados consistentes em Telco Global; e
 - v. retomada de resultados positivos nos EUA.

Eventos Subsequentes

- A Valid concluiu durante o mês de abril o alongamento de dívidas no exterior, sendo: EUR 17,4 milhões somados a USD 14,9 milhões através de sua controlada Valid Espanha. Os reperfilamentos ocorreram junto aos antigos credores que ofereceram à Valid melhores condições em termos de prazo e custos frente às operações passadas.
- No dia 19 de abril de 2022, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovado a 9ª Emissão de Debêntures da Valid no montante de R\$250 milhões e taxa teto de CDI + 3,20%a.a., cujos recursos serão utilizados majoritariamente para o resgate antecipado parcial da 8ª emissão de debêntures.
- No dia 19 de abril de 2022, em Reunião do Conselho de Administração da Valid, o Novo Programa de Recompra de Ações da Companhia foi aprovado, conforme Comunicado ao mercado divulgado em 22 de abril de 2022. Através deste, a Companhia realizará a recompra de até 1.000.000 de ações ordinárias de sua emissão, com o objetivo de fazer frente ao Plano de Incentivo de Longo Prazo aos executivos. Nesta mesma data anunciamos o encerramento do Programa de Recompra de Ações anterior com a aquisição das 2.000.000 ações que estavam envolvidas no Programa.

Prezados,

Divulgamos hoje os resultados referentes ao 1º trimestre do ano de 2022. Após um 2021 marcado por uma forte entrega de resultados, acreditamos que em 2022, conseguiremos repetir uma boa atuação em todas as nossas frentes de negócio. Ao longo deste Release daremos mais detalhes de como iniciamos este novo período.

A Receita Líquida no 1T22 foi de R\$ 579,7 milhões aumento de 18,4% sobre o mesmo período de 2021, e ligeiramente abaixo -0,8% do alcançado no 4T21, ainda que o início do ano, em função de sazonalidade, costuma ser o trimestre mais fraco. Em termos de EBITDA, encerramos o período com R\$ 102,9 milhões, aumento de 68,5% em relação ao ano anterior, e de 2,4% em relação ao 4T21. Este é o 3º trimestre consecutivo em que a Valid apresenta recorde de EBITDA trimestral. Em termos de margem, alcançamos 17,8%, o que representa incremento de 5,3%p.p. em relação ao 1T21 foi e de 0,6% p.p. versus o último trimestre de 2021. No Lucro Líquido, tivemos resultado negativo de R\$ 18,1 milhões, frente a um prejuízo de R\$ 5,0 milhões no mesmo período de 2021. O impacto negativo se deu, principalmente, em função da grande depreciação das moedas fortes (euro e dólar) no 1º trimestre de 2022 que levaram a marcações a mercado negativas nas operações de mútuo intercompany, porém sem nenhum efeito caixa para o Grupo, que fechou o trimestre em R\$567 milhões.

Os resultados no 1º trimestre de 2022 demonstram novamente o equilíbrio das vendas e de geração de resultado pelos diferentes segmentos de atuação da Empresa.

A entrega de números consistentes tem favorecido a Valid no processo de equilíbrio de sua Estrutura de Capital. Ao longo do 1º trimestre e nos meses subsequentes, reforçamos a nossa parceria com os principais bancos credores tendo obtido com todos: i) alongamento de prazos; e/ou ii) redução de custos. Anunciamos também no dia 19 de abril de 2022 a aprovação do Conselho de Administração pela 9ª Emissão de Debêntures da Valid no montante de R\$250 milhões e taxa teto de CDI + 3,20%a.a., cujos recursos serão utilizados majoritariamente para o resgate antecipado parcial da 8ª emissão de debêntures. Esta nova operação de prazo mais longo, 5 anos, e com carência de 30 meses para pagamento de principal, equilibrará ainda mais o passivo da Valid, reduzindo a concentração dos vencimentos de 2022 e 2023.

Anunciamos também o encerramento do Programa de Recompra de Ações aberto em 19 de outubro de 2021 com a recompra total das 2 milhões de ações previstas no Programa. O Conselho de Administração também aprovou em 19 de abril de 2022 o novo programa que prevê a recompra de até 1 milhão de ações no período de 12 meses.

Ao longo dos próximos parágrafos apresentamos os principais eventos ocorridos durante o 1º trimestre de 2022 segmentado pelas nossas principais linhas de negócio.

No segmento de governo (VGS) obtivemos emissão de 5,6 milhões de documentos no 1T22, crescimento de 57% frente ao volume emitido no 1T21. Este número encontra-se pouco abaixo do alcançado no 4T21 em função do efeito calendário que ocorre no início do ano. Em termos financeiros, o crescimento frente ao 1T21 foi de 39% em Receita e de 105% em EBITDA com a margem alcançado 37%, 11,9 p.p. acima do mesmo período do ano anterior. Neste trimestre começamos a produzir o RG em dois novos estados PI e ES e a partir do 2º trimestre, a emissão de Minas Gerais também se inicia. Também obtivemos resultado positivo na renovação de contratos no Rio Grande do Sul.

Ainda no segmento de Governo, importante mencionar que após a publicação do Decreto 10.977 (Novo RG Nacional), alguns estados já começam a trabalhar para emitir os primeiros documentos tanto em papel quanto em policarbonato ainda no 1º semestre de 2022. O relacionamento de longo prazo da Valid com as principais secretarias e órgãos estaduais responsáveis pela emissão de documentos, além da expertise da Empresa em produzir documentos em policarbonato é um diferencial e pode impulsionar as vendas de documentos ao longo dos próximos anos. Hoje a Valid já é líder na emissão de documentos em policarbonato no Brasil.

No segmento de business solutions (VBS) apresentamos crescimento de 17% na receita quando comparada àquela obtida no 1T21. Destaque para o incremento de 50% no EBITDA e na margem alcançada de 12,8%, mesmo patamar em que estávamos ao término do ano de 2021. O trabalho de otimização de custos e melhoria de termos contratuais com nossos clientes continuará ao longo de 2022, além dos contínuos esforços para aumento da produção de cartões bancários juntos aos nossos clientes. Nossa operação na Argentina que em 2021 apresentou resultados fracos, teve um forte início de ano com o início de recuperação de volumes e preços naquela localidade.

O segmento de Telco foi novamente destaque no 1º trimestre de 2022 alcançando incrementos relevantes tanto em Receita quanto em EBITDA, seja na comparação com o 1T21 seja com o 4T21. Em termos de top line, atingimos R\$156MM o que representa incremento de 20% frente ao mesmo trimestre de 2021, com o EBITDA alcançando R\$39MM, aumento de 30%, e por mais um trimestre a margem ficando próximo dos 25%. Este foi o 7º trimestre consecutivo em que a margem EBITDA do segmento de Telco fica na casa dos 20%-25%. O foco da Valid tem sido a atuação em mercados mais desenvolvidos que demandam produtos de maior receita e valor agregado.

Na vertical VDS, o crescimento de receita frente ao 1T21 foi de 24% alcançando a marca de R\$53MM no trimestre. Em termos de EBITDA, ficamos com R\$3,4MM, o que representa -17,8% em relação ao ano anterior. Destacamos a capacidade da Empresa em agregar Receita gerando EBITDA positivo, o que mostra o empenho do time de gestores em canalizar os esforços para atividades que após o ramp-up ajudarão ainda mais nos números consolidados da Empresa ao longo dos próximos anos. Dentro de VDS tivemos avanços importantes nos projetos envolvendo registro de imóveis e de veículos, assim como em serviços envolvendo bancos e empresas financeiras. A vertical de VDS já acumula vendas de mais de R\$200MM em uma janela de 12 meses.

Nossa operação nos EUA apresentou ligeiro aumento de 5% na receita do 1T22 quando comparado ao 1T21, atingindo a marca de R\$134MM. Este resultado foi alcançado ainda que o USD médio no 1T21 de R\$5,48 tenha sido 4,96% acima do dólar médio do 1T22 de R\$5,22. Obtivemos EBITDA positivo de R\$6,1MM o que mostra uma reversão importante frente ao resultado negativo de R\$2,6MM obtido no 1T21.

Desde o 1T21 quando a Valid apresentou alavancagem (Dívida Líquida / EBITDA) de 3,5x, o foco da gestão tem sido em equilibrar o passivo e reduzir o indicador de Dívida. Ao fim do 1T22 apresentamos o indicador em 1,5x e uma posição em Caixa de R\$567MM. A melhoria expressiva no indicador possibilitou que a Empresa eliminasse a concentração de vencimentos que possuía no 2T22, além de ter reforçado com os seus principais credores a capacidade de alongamento de prazos com redução de spread. A união das novas dívidas tomadas com o aditamento das anteriores dará a Empresa um fluxo mais estável de amortizações ao longo dos próximos anos.

Assim como fizemos em 2021, realizaremos no 2º trimestre de 2022 o Valid Capital Markets Day oportunidade em que apresentaremos mais detalhes quanto as iniciativas em que a Valid vem desenvolvendo.

Ficamos felizes em fechar um ano robusto de conquistas e continuamos empenhados, com o suporte de toda a nossa rede de colaboradores, na de resultados ainda maiores e melhores.

Muito obrigado, e vamos em frente!

Resultado consolidado (R\$ Milhões)			
	1T21	1T22	Var. %
Receita Operacional Líquida	489,7	579,7	18,4%
Custos	(392,0)	(426,0)	8,7%
Resultado bruto	97,7	153,7	57,3%
<i>Margem Bruta</i>	20,0%	26,5%	
Receitas(despesas) operacionais			
Despesas com vendas	(40,5)	(46,5)	14,8%
Despesas gerais e administrativas	(26,7)	(38,0)	42,3%
Outras receitas (despesas) operacionais*	(10,4)	(8,4)	-19,2%
Resultado de equivalência patrimonial	0,0	(0,4)	n.a.
Lucro Operacional	20,1	60,4	200,5%
Resultado Financeiro			
Receitas financeiras	17,3	33,4	93,1%
Despesas financeiras	(35,9)	(118,2)	229,2%
Lucro (Prejuízo) do período antes do IR e CSLL	1,5	(24,4)	n.a.
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	(9,0)	(7,0)	-22,2%
Diferidos	4,7	14,9	217,0%
Lucro (Prejuízo) do período	(2,8)	(16,5)	489,3%
Lucro atribuível a:			
Acionistas controladores	(5,0)	(18,1)	262,0%
Acionistas não controladores	2,2	1,6	-27,3%

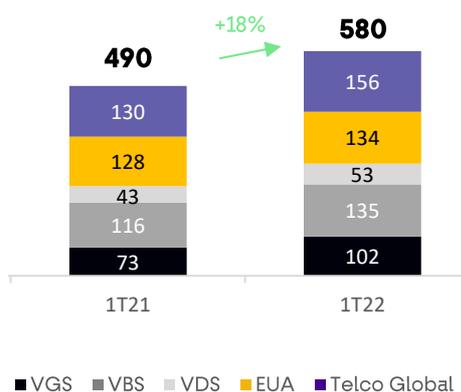
* Detalhamento de Outras Receitas/Despesas Operacionais Normalizadas

Outras Receitas Operacionais	1T21	1T22	Var. %
Total de outras receitas operacionais	156	470	201,3%
Outras Despesas Operacionais			
Brasil ¹	(7.104)	(5.586)	-21,4%
Estrangeiras	(3.529)	(3.240)	-8,2%
Total Outras Despesas Operacionais	(10.633)	(8.826)	-17,0%
Receitas e (despesas) líquidas	(10.477)	(8.356)	-20,2%

¹ principais ofensores do 1T22: despesas com consultoria jurídica e gastos com transferência e encerramento das operações de SBC e Caju para SOC.

RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida Total da Valid atingiu R\$ 579,7 milhões no 1T22, o que representa um avanço de 18,4% A/A. O crescimento pode ser explicado pelo avanço em todos os segmentos da Companhia, mas com destaque para a frente governamental que apresentou crescimento de 39% frente ao 1T21, período em que tivemos medidas de isolamento social adotadas de forma parcial devido a 2ª onda do COVID-19 no Brasil.

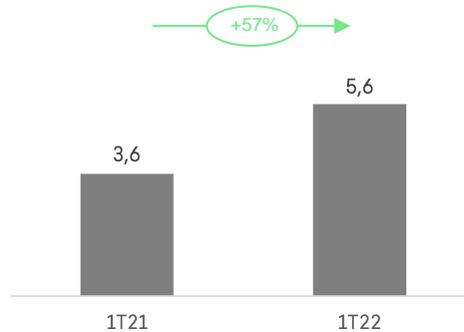


A retomada dos negócios na América do Sul e o fortalecimento do real frente às demais moedas levou ao aumento da participação desta geografia na composição das receitas do Grupo Valid. A representatividade das receitas da América do Sul frente ao total saltou de 47,2% no 1T21 para 49,9% no 1T22.



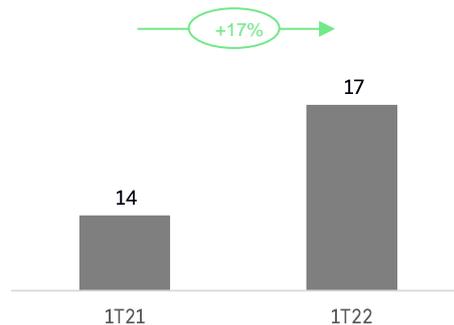
No 1T22, as operações sul-americanas da Valid somaram receitas de R\$ 289,5 milhões (+25,1% A/A e -3,8% T/T). Após o 4T21 onde tivemos o maior volume de emissão de documentos após a pandemia, observamos a emissão de 5,6 milhões de unidades no 1T22, o que representa um crescimento de 57% em comparação com o primeiro trimestre de 2021, período em que tivemos a paralização parcial de alguns serviços no Brasil. A Receita Líquida da frente de governo apresentou crescimento de 39% A/A e uma redução de 3,5% T/T.

Emissão de documentos físicos no Brasil (milhões de unidades):



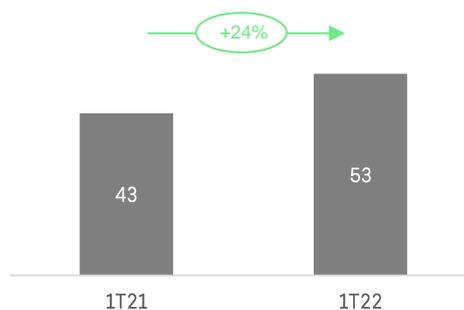
O segmento de soluções para negócios, por sua vez, apresentou outro trimestre de bom crescimento (VBS: +16,6% A/A e -5,1% T/T). O segmento foi mais uma vez positivamente impactado pelo avanço significativo nas emissões de cartão de crédito, puxadas, principalmente, pela demanda crescente dos novos bancos e financeiras e outras plataformas digitais, além dos próprios bancos tradicionais, assim como a recuperação observada na Argentina.

Produção de cartões no Brasil (milhões de unidades):



No 1T22, as receitas provenientes das soluções digitais da Companhia apresentaram crescimento, avançando 24,4% A/A com diferentes sub-segmentos apresentando crescimento expressivo. Durante o ano de 2021, ressaltamos que com o passar dos trimestres, o segmento de VDS iria ganhar relevância dentro da Valid. Quando observamos uma janela de 12 meses, este segmento já representa Faturamento de mais de R\$200MM.

Receita do segmento das Soluções Digitais (R\$ milhão):



Os negócios internacionais encerram o trimestre em R\$ 290,1 milhões, apresentando um crescimento frente ao primeiro trimestre do ano anterior (+12,3% A/A e 2,5% T/T). O segmento Internacional é composto por Telco Global e USA. Em Telco Global

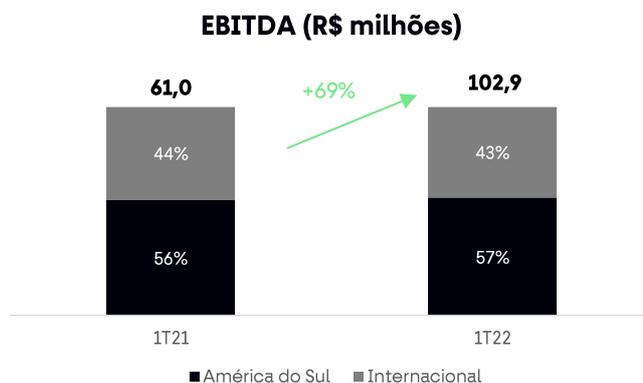
obtivemos R\$ 156,1 milhões no 1T22 (+19,6% A/A e +15,7% T/T). Nos Estados Unidos, continuamos a recuperação da receita em meios de pagamento, gerando um crescimento no trimestre de +4,8%, devido a um 1T21 mais fraco no segmento.

OPEX E EBITDA

O OPEX consolidado da Valid totalizou R\$ 476,8 milhões no trimestre (+11,2% A/A). O crescimento reflete os maiores volumes produzidos de documentos e cartões, que fizeram com que os custos crescessem 8,7% versus 1T21, totalizando R\$ 426 milhões. O crescimento de Receita significativamente superior ao crescimento dos custos da operação da Valid evidencia que os esforços que a Companhia vem realizando em busca de maior eficiência operacional já tem rendido bons frutos.

No 1T22, as despesas apresentaram um aumento de 25,7%, explicada por: (i) aumento nas Despesas com Vendas; e (ii) Despesas Administrativas, impactadas por despesas advocatícias e com pessoal.

Com isso, o EBITDA da Valid totalizou R\$ 102,9 milhões no trimestre, o que representa um crescimento de 68,5% A/A. A Margem EBITDA Normalizada no 1T22 atingiu 17,8% (+5,3 p.p. A/A).



LUCRO LÍQUIDO

Neste trimestre, a Companhia apresentou Prejuízo Líquido de R\$ 18,1 milhões versus um Prejuízo Líquido de R\$5,0 milhões no 1T21. Essa queda é explicada, principalmente, por maiores Despesas Financeiras. O principal efeito na última linha foi o Resultado Financeiro que teve uma grande variação, em função da valorização do real no período, que impacta a linha dos mútuos *intercompany* para pré-pagamentos de dívida no exterior. Ressaltamos que estes ajustes não possuem efeito caixa para a Valid.

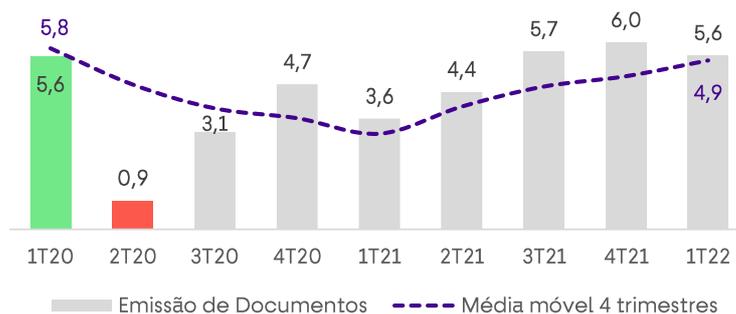
Lucro líquido do período (R\$ Milhões)			
	1T21	1T22	Var. %
EBITDA	61,0	102,9	68,8%
<i>Margem EBITDA</i>	12,5%	17,8%	
(+) Outras (receitas) Despesas operacionais	(10,4)	(8,3)	-20,2%
(+/-) Equivalência patrimonial	0,0	(0,4)	n.a.
(+) Participações dos não Controladores	(2,2)	(1,6)	-27,3%
(+) Imposto de renda e contribuição social	(4,3)	7,9	n.a.
(+) Despesas/(receitas) financeiras	(18,6)	(84,8)	355,9%
(+) Depreciação e amortização	(30,5)	(33,8)	11,0%
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(5,0)	(18,1)	262,0%

A Receita da Valid advinda das soluções tradicionais para governos (VGS) totalizou R\$ 101,6 milhões no 1T22, apresentando crescimento de 39,0% A/A e -3,5% T/T. O 1T22 representou mais um trimestre com volumetria em linha ao padrão normal de emissão de documentos. Renovamos contratos importantes com Detran/RS e IGP/RS. No 1T22, tivemos o início da produção para os estados Piauí e Espírito Santo, que conquistamos no último trimestre.

R\$ milhões	1T21	1T22	Var. %	4T21	Var. %
Receita	73,1	101,6	39,0%	105,2	-3,5%
EBITDA	18,3	37,6	105,1%	45,1	-16,8%
Margem EBITDA	25,1%	37,0%	11,9 p.p.	42,9%	-5,9 p.p.
OPEX	54,7	64,0	16,9%	60,1	6,5%
Volume de Documentos (milhões)	3,6	5,6	57,2%	6,0	-6,7%

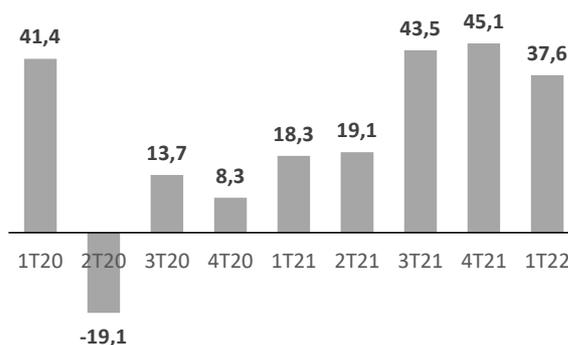
O volume de documentos emitidos no trimestre alcançou 5,6 milhões de unidades, o que representa um avanço de 57% frente às 3,6 milhões produzidas no 1T21, período afetado pela segunda onda de COVID-19, que provocou novos fechamentos em todo o Brasil. A queda observada de 6,7% T/T é explicada pela sazonalidade natural do segmento, devido a menor quantidade de dias úteis no primeiro trimestre do ano.

Emissão de documentos (milhões de unidades):



O OPEX no 1T21 totalizou R\$ 64,0 milhões, o que representa um aumento de 16,9%. Vale ressaltar que no 1T21, este segmento foi impactado pela redução no volume de emissões de documentos, devido a 2ª onda da COVID-19, comprometendo a base comparativa. Deste modo, o EBITDA do VGS atingiu R\$ 37,6 milhões no 1T22 (+105,1% A/A e -16,8% T/T). A Margem EBITDA encerrou o 1T22 em 37,0% (+11,9 p.p. A/A e -5,9 p.p. T/T).

EBITDA (R\$ MM)



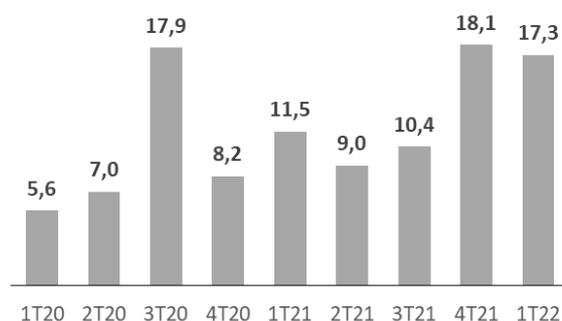
R\$ milhões	1T21	1T22	Var. %	4T21	Var. %
Receita	115,6	134,8	16,6%	142,1	-5,1%
EBITDA	11,5	17,3	49,8%	18,1	-4,3%
Margem EBITDA	10,0%	12,8%	2,8 p.p.	12,7%	0,1 p.p.
OPEX	104,0	117,5	13,0%	124,0	-5,2%
Volume de Cartões (milhões)	14,2	16,7	17,4%	21,0	-20,8%

Na frente de soluções para negócios (VBS), a Receita da Valid totalizou R\$ 134,8 milhões no 1T22, o que representa um avanço de 16,6% A/A.

O segmento de cartões bancários no Brasil, que representa cerca de 2/3 de toda a receita, está muito aquecido em função da forte demanda de bancos tradicionais, newbanks e fintechs que tem acrescentado volumes robustos de clientes a sua base, oferecendo a estes cartões de maior valor agregado. Com isso, o volume de *Smart Cards* emitidos no Brasil no 1T22 avançou 17,4% A/A, fazendo com que o crescimento das Receitas dessa linha de negócio atingisse um crescimento de 16,6% A/A no trimestre. Na Argentina, observamos um mercado mais aquecido, com fortes vendas de *Smart Cards* no 1T22, depois de alguns períodos ainda impactados pela pandemia.

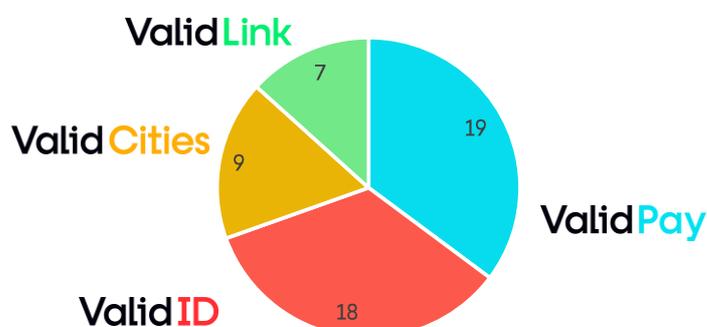
O OPEX de VBS apresentou crescimento de 13,0% A/A, influenciado, principalmente, pelo aumento significativo no volume produzido de cartões, pela pressão dos custos especialmente em itens como: chips, PVC e antenas, além de maiores gastos com logística. Isso fez com que o EBITDA do segmento encerrasse o 1T22 em R\$ 17,3 milhões (+49,8% A/A) e a Margem EBITDA ficasse em 12,8% (+ 2,8 p.p.) no período.

EBITDA (R\$ MM)



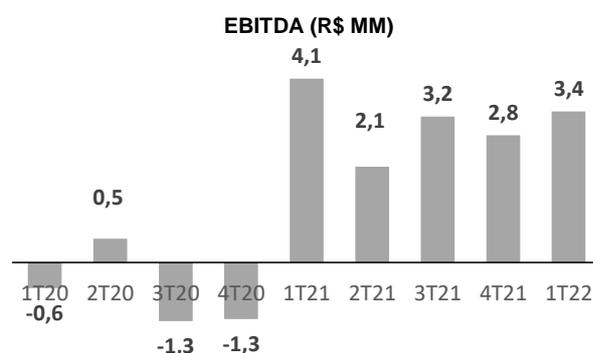
R\$ milhões	1T21	1T22	Var. %	4T21	Var. %
Receita	42,7	53,1	24,4%	53,7	-1,0%
EBITDA	4,1	3,4	-17,8%	2,8	18,8%
Margem EBITDA	9,6%	6,3%	-3,2 p.p.	5,3%	1,1 p.p.
OPEX	38,6	49,8	28,9%	50,9	-2,1%

As receitas de soluções digitais da Valid (VDS) apresentaram forte crescimento no 1T22, somando R\$ 53,1 milhões (+24,4% A/A).



Dentro do segmento de Digital Solutions, diversas frentes têm apresentado crescimento expressivo na comparação entre os trimestres. Na frente de ValidPay, destaque para a frente de data e desmaterialização, com crescimento de 38,2% e para as soluções oferecidas no mercado colombiano que tiveram crescimento de 45,6%. Em Cities, o crescimento de receitas no trimestre supera os 74,1%, com a Valid consolidando sua atuação nas cidades em que está presente. Na ValidLink, a frente de rastreabilidade obteve um crescimento no 1T22 de 9,6%.

O OPEX das operações digitais da Valid cresceu 28,9% A/A no 1T22, encerrando o trimestre em R\$ 49,8 milhões, podendo ser explicado pelos avanços significativos na maioria dos produtos digitais oferecidos pela Valid. Vale destacar que o segmento do VDS tem conseguido apresentar crescimentos robustos mantendo margens sustentáveis. Desse modo, o EBITDA apresentou saldo de R\$ 3,4 milhão no 1T22, atingindo uma margem de 6,3%. No acumulado dos últimos 12 meses, o EBITDA deste segmento atingiu R\$11,5 milhões.

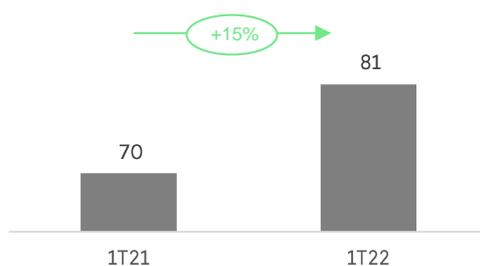


R\$ milhões	1T21	1T22	Var. %	4T21	Var. %
Receita	258,4	290,1	12,3%	283,1	2,5%
USA	127,9	134,1	4,8%	148,2	-9,5%
Telco Global	130,5	156,1	19,6%	134,9	15,7%
EBITDA	27,1	44,7	64,7%	34,5	29,7%
Margem EBITDA	10,5%	15,4%	4,9 p.p.	12,2%	3,2 p.p.
OPEX	231,2	245,4	6,2%	248,7	-1,3%
USA	130,5	127,9	-2,0%	147,5	-13,3%
Telco Global	100,7	117,5	16,7%	101,1	16,2%

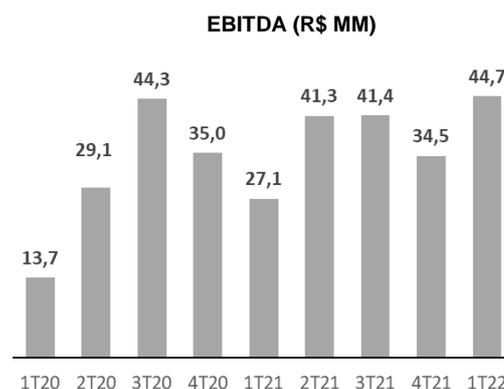
As receitas internacionais de 1T22 totalizaram R\$ 290,1 milhões (+12,3% A/A). Frente ao 4T21, apresentaram um leve crescimento de 2,5%.

Nos Estados Unidos, a Receita Líquida da Companhia cresceu 4,8% A/A em BRL no 1T22. Este resultado foi alcançado ainda que o USD médio no 1T21 de R\$5,48 tenha sido 4,96% acima do dólar médio do 1T22 de R\$5,22. No segmento de Telco Global, a receita totalizou R\$ 156,1 milhões no 1T22, com crescimento de 19,6% A/A e 15,7% T/T. Telco tem mantido margens no range de 20%-25% por 7 trimestres consecutivos.

Venda de SIM Cards em todo o mundo (milhões de unidades):



O OPEX do 1T22 das operações internacionais da Valid teve um leve crescimento de 6,2% A/A. O EBITDA cresceu 64,7% no trimestre e atingiu R\$ 44,7 milhões no período. A Margem EBITDA no 1T22 foi de 15,4%, gerando um aumento de 4,9 p.p. A/A.

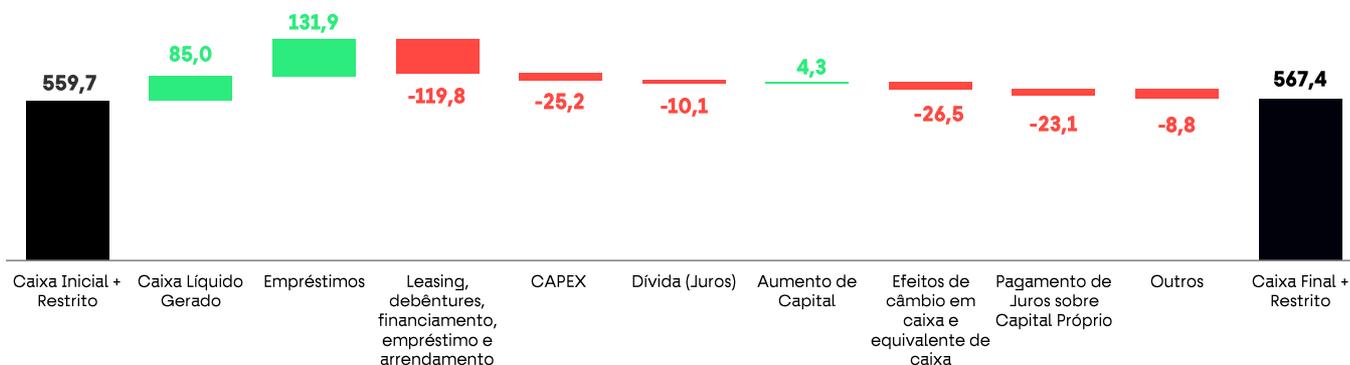


Apresentamos uma geração de caixa operacional positiva de R\$ 85,0 milhões, frente a uma geração de caixa negativa no 1T21 de R\$ 68 milhões, impactada pela segunda onda da COVID-19.

O 1T22 foi um trimestre com alguns destaques para as atividades de estrutura de capital: reperfilamento de algumas dívidas bilaterais com nossos bancos parceiros, bem como o incremento de R\$ 30 MM na nossa atual linha de crédito com a CEF; aumento de R\$ 4,3 MM de capital privado devido ao exercício parcial do bônus de subscrição. Além disso, tivemos o pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP) no valor de R\$ 23,1MM referente ao exercício de 2021.

No trimestre, as principais movimentações nas atividades de financiamento estão destacadas abaixo:

- Captação de empréstimos: R\$ 131,9 milhões;
- Amortização de dívidas: R\$ 113,8 milhões;
- CAPEX: R\$ 25,2 milhões.
- Pagamento de Juros sobre Capital Próprio: R\$ 23,1 milhões;
- Pagamentos de juros sobre financiamentos, empréstimos e debêntures: R\$ 9,0 milhões; e
- Aumento de Capital R\$ 4,3 milhões;



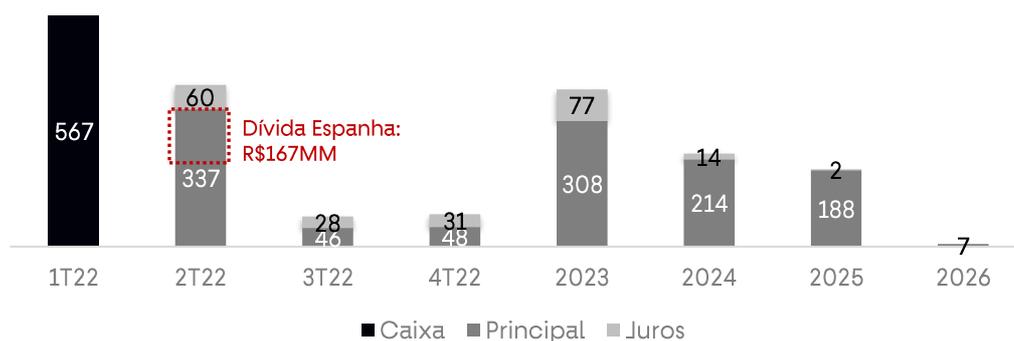
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Com a melhoria dos resultados operacionais, a Valid vem trimestre após trimestre melhorando seu nível de alavancagem. No 1T21 o indicador Dívida Líquida/EBITDA estava em 3,5x e estamos encerrando o trimestre com o indicador de 1,5x, mostrando o foco da gestão em equilibrar o passivo. Mantendo esta trajetória de melhoria operacional, voltamos a apresentar um indicador próximo aos observados historicamente pela Companhia.

No 1T22, alongamos algumas dívidas que estavam com os vencimentos concentrados no primeiro semestre de 2022. Em todos os casos, os reperfilamentos ocorreram junto aos antigos credores que ofereceram à Valid melhores condições em termos de prazo e custos frente às operações passadas. No Brasil, renegociamos R\$ 26,7MM junto ao Safra e R\$ 100MM junto à Caixa Econômica Federal, sendo R\$ 30MM em dinheiro novo. No âmbito internacional, realizamos uma nova operação no valor de USD 15 milhões junto ao HSBC nos Estados Unidos com vencimento em 2025 e, após o encerramento do trimestre, obtivemos sucesso no alongamento de EUR 17,4 milhões somados a USD 14,9 milhões na Espanha. A união das novas dívidas tomadas com o aditamento das anteriores dará a Empresa um fluxo mais estável de amortizações ao longo dos próximos anos.

Atualmente, a dívida atrelada ao real corresponde a 80% do total. Abaixo, apresentamos o cronograma de amortização da dívida consolidada e detalhamentos sobre a dívida em R\$ e US\$ na posição em 31/03/2022. Destacamos a parcela referente à Espanha, pois após o encerramento do trimestre realizamos o alongamento destes vencimentos. Também anunciamos através de Fato Relevante em 22 de abril de 2022 a aprovação do Conselho de Administração para o processo da 9ª emissão de debêntures da Valid. Esta operação ajudará a equilibrar ainda mais o passivo da Empresa e contará com uma taxa teto consideravelmente inferior à da 8ª emissão de debêntures. A maior parte dos recursos obtidos serão utilizados para uma amortização antecipada parcial da 8ª emissão.

Cronograma de Amortização - Trimestral (R\$ MM)



Saldo em aberto (R\$ MM)

Dívida Brasil	R\$ 920
Dívida Internacional	R\$ 228
Total	R\$ 1.149
%BR	80%

Abaixo, a composição atual da dívida da Companhia (ex-arrendamentos e leasings), além de seus indicadores financeiros:

PERFIL DA DÍVIDA

Dívida Bruta (R\$ MM)	R\$ 1.149
Caixa* (R\$ MM)	R\$ 567
Dívida Líquida (R\$ MM)	R\$ 582

COVENANTS FINANCEIROS

Dívida Líquida/EBITDA	1,5
EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas	2,8

COVENANTS CONTRATADOS

Dívida Líquida/EBITDA	≤ 3,00
EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas	> 1,75

*Considerando títulos de valores mobiliários de CP e aplicação financeira

Abaixo, apresentamos detalhamento das dívidas em aberto da companhia:

Debêntures

Debêntures	7ª emissão - 24/05/2018	8ª emissão - 1ª Série	8ª emissão - 2ª Série
Data da aprovação	Reunião do Conselho de Administração em 21/05/2018	Reunião do Conselho de Administração em 05/05/2021	Reunião do Conselho de Administração em 05/05/2021
Quantidade	36.000 debêntures simples não conversíveis em ações	27.000 debêntures simples não conversíveis em ações	503.700 debêntures simples não conversíveis em ações
Valor nominal unitário	10.000	1.000	1.000
Valor total	360.000.000	27.000.000	503.700.000
Espécie e série	Espécie quirografária de série única		
Data de vencimento	30/06/2023	10/05/2024	10/05/2025
Remuneração	115,0% da Taxa média DI Acumulada	CDI + 3,85%	CDI + 4,25%
Garantia	Sem Garantia real	Cessão Fiduciária de Conta Vinculada	Cessão Fiduciária de Conta Vinculada
Amortização do Principal	4 parcelas anuais (A partir de jun/20)	Trimestral a partir de fev/22	Trimestral a partir de mai/22
Pagamento de Juros	Semestral, a partir de dez/18	Trimestral a partir de nov/21	Trimestral a partir de mai/22
R\$ ('000)	R\$ 185.670	R\$ 24.440	R\$ 524.234

Empréstimos e Financiamentos

Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos
Tomador	Valid S.A	Valid S.A	Valid S/A	Valid S.A.	Valid S.A.
Valor total	R\$45.000 mil	R\$45.000 mil	R\$ 33.333 mil	R\$ 26.666 mil	R\$ 100.000 mil
Data de vencimento	04/06/2022	17/06/2022	14/02/2025	13/03/2025	30/03/2026
Remuneração	CDI + 3,95% a.a.	CDI + 4,20% a.a.	CDI + 2,90% a.a.	CDI + 3,04% a.a.	CDI + 0,20% a.m.
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Amortização do principal	Mensal (A partir de 05 de outubro de 2020)	Anual	Mensal a partir de 14/03/2023	Carência de 10 meses (Trimestral a partir de 23 de janeiro de 2023)	Carência de 4 meses (Mensal a partir de agosto 2022)
Pagamento de juros	Mensal (A partir de 05 de outubro de 2020)	Trimestrais (A partir de 04 de setembro de 2020)	Mensal (12 meses) e Trimestral (após carência)	Trimestral (a partir de 12 de julho de 2021)	Carência de 4 meses (Mensal sem carência a partir de Agosto 2022)
R\$ ('000)	R\$ 6.229	R\$ 19.679	R\$ 32.953	R\$ 26.694	R\$ 100.000

Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos
Tomador	Valid USA	Valid USA	Valid USA
Valor total	Até US\$15.000 mil	US\$ 4.667 mil	US\$14.000 mil
Data de vencimento	01/02/2025	07/04/2022	27/04/2022
Remuneração	Sofr + 2,00% a.a.	Libor + 6,00%	Libor + 1,98% a.a.
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Amortização do principal	Bullet em Fev/2025	Anual (a partir de Abril/2021)	Anual (a partir de maio de 2020)
Pagamento de juros	Trimestral	Trimestral (a partir de julho/2019)	Trimestral (a partir de agosto/2019)
Moeda de origem ('000)	US\$6.063 mil	US\$2.377	US\$4.690 mil
R\$ ('000)	R\$ 28.725	R\$ 11.266	R\$ 22.222

Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos
Tomador	Valid Espanha	Valid Espanha	Valid Espanha	Valid Espanha	Valid Espanha
Valor total	EUR 13.000 mil	US\$38.888 mil	USD 7.142 mil	US\$ 7.142 mil	US\$50.000 mil
Data de vencimento	12/04/2022	22/04/2022	05/05/2022	05/05/2022	05/05/2022
Remuneração	2,42% a.a.	6,20% a.a	6,13% a.a.	6,05% a.a.	6,55% a.a.
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Amortização do principal	Bullet em Abril/2022	Semestral (a partir de Maio/2021)	Semestral (A partir de maio de 2021)	Semestral (a partir de Maio/2021)	Semestral (a partir de Maio/2018)
Pagamento de juros	Anual (a partir de Maio/2020)	Semestral (a partir de Nov/2020)	Semestral (A partir de maio de 2021)	Semestral (a partir de Maio/2021)	Semestral (a partir de Novembro/2017)
Moeda de origem ('000)	EUR13.311 mil	US\$7.984mil	US\$2.505	US\$2.504mil	US\$7.312mil
R\$ ('000)	R\$ 69.964	R\$ 37.826	R\$ 11.869	R\$ 11.863	R\$ 34.642

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A tabela abaixo demonstra os últimos pagamentos realizados pela Valid em formato de Dividendos e JCP:

EVENTO	DATA	EXERCÍCIO	POSIÇÃO ACIONÁRIA	DATA PAGAMENTO	VALOR BRUTO POR AÇÃO R\$	VALOR BRUTO R\$
Dividendos	08/11/2017	2017	14/11/2017	24/11/2017	0,200000	14.102.535,00
Dividendos	26/04/2018	2017	26/04/2018	18/05/2018	0,150213	10.576.901,25
JCP	21/09/2018	2018	26/09/2018	11/10/2018	0,235290	16.565.774,59
JCP	11/12/2018	2018	14/12/2018	10/01/2019	0,588230	41.414.436,47
JCP	11/11/2019	2019	14/11/2019	03/01/2020	0,350000	24.606.589,70
JCP	11/11/2019	2019	14/11/2019	10/12/2020	0,350000	24.606.589,70
JCP	29/12/2021	2021	05/01/2022	31/01/2022	0,290354	23.145.000,00

AUMENTO DE CAPITAL

Realizamos durante 1T21 uma operação de aumento de capital privado com atribuição de um bônus de subscrição, direcionados à atual base acionária da Companhia. Em 12 de março de 2021, a Valid homologou a emissão de 10,8 milhões de ações, ao preço de R\$ 9,13. Esta operação injetou, em um primeiro momento, R\$ 99,0 milhões no caixa da Companhia. Para cada ação subscrita, a Valid emitiu um bônus de subscrição que permite aos acionistas subscrever, ao preço de R\$ 10,67, mais uma ação. Esta subscrição poderá ser realizada em duas datas - a primeira já realizada no período entre o dia 24/02/2022 e 03/03/2022 e a segunda será a partir do dia 31/08/2022 até 05/09/2022 – o que levaria a uma injeção adicional de recursos no Caixa da Companhia de R\$ 115,7 milhões no ano de 2022. No primeiro período, foram homologadas 405.055 ações, entrando R\$ 4,3 milhões no caixa da companhia.

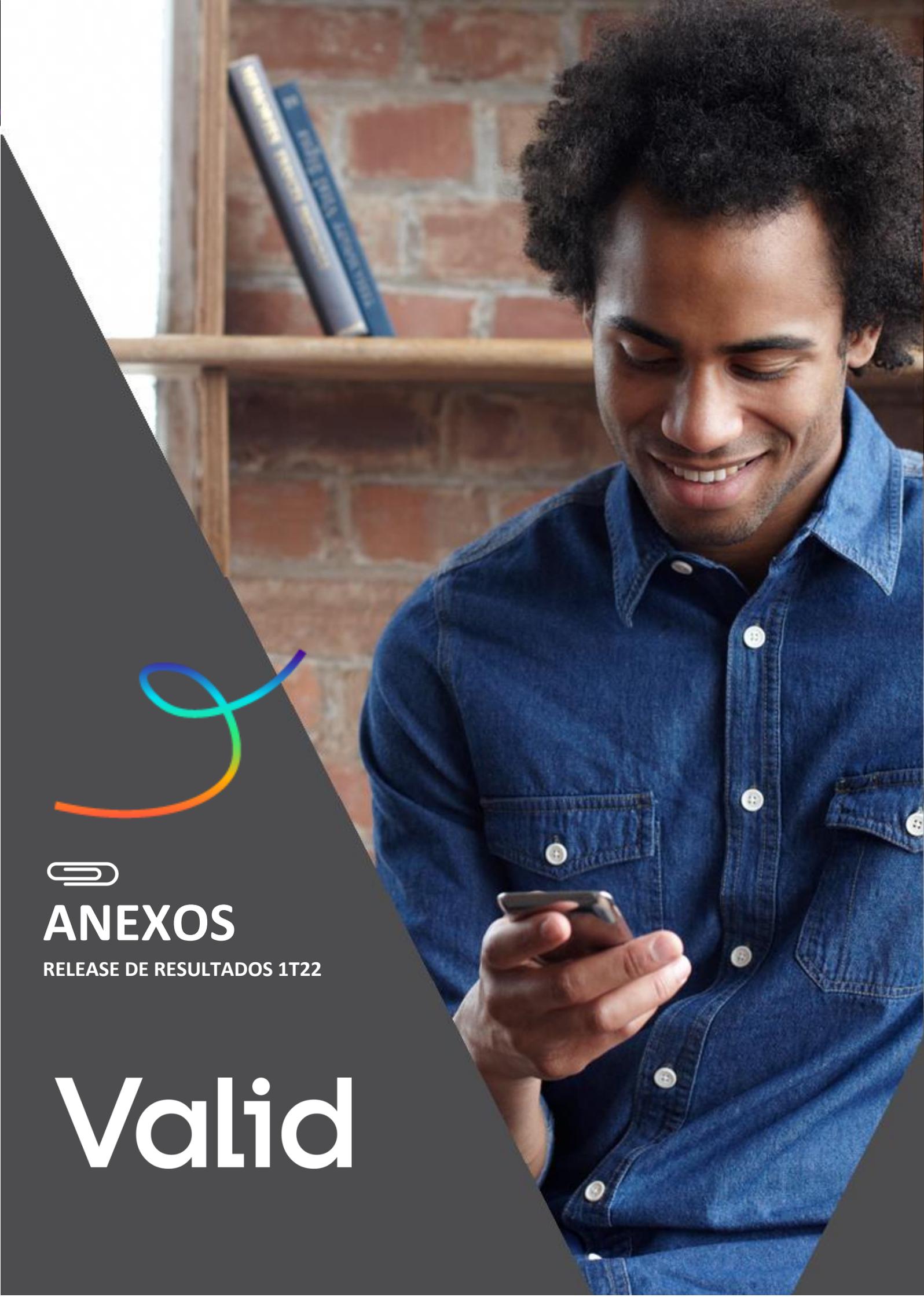
PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

No dia 19 de abril de 2022, em Reunião do Conselho de Administração da Valid, o Novo Programa de Recompra de Ações da Companhia foi aprovado, conforme Comunicado ao mercado divulgado em 22 de abril de 2022. Através deste, a Companhia realizará a recompra de até 1.000.000 de ações ordinárias de sua emissão, com o objetivo de fazer frente ao Plano de Incentivo de Longo Prazo aos executivos. Nesta mesma data anunciamos o encerramento do Programa de Recompra de Ações anterior com a aquisição das 2.000.000 ações que estavam envolvidas no Programa.

DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Valid (VLID3) estão listadas no Novo Mercado da B3 desde abril de 2006. No dia 31 de março de 2022, os papéis fecharam o pregão cotados a R\$ 9,72, encerrando o trimestre com alta de 17,1% contra o final do 4T21. O volume financeiro médio diário no trimestre foi de R\$ 6,5 milhões. O gráfico abaixo, apresenta a evolução das ações da Valid (VLID3) ao longo do ano de 2022 em comparação com os demais índices Ibovespa (IBOV) e Índice Small Cap (SMLL).





ANEXOS

RELEASE DE RESULTADOS 1T22

Valid

BALANÇO PATRIMONIAL
(em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	Dez 21	Mar 22	Dez 21	Mar 22
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	206,5	217,5	390,0	392,8
Contas a receber de clientes	152,4	144,2	428,9	424,1
Créditos com partes relacionadas	193,9	165,3	-	-
Impostos a recuperar	42,1	48,2	82,6	87,6
Estoques	134,2	147,5	323,3	302,1
Aplicação financeira vinculada	45,7	47,3	45,8	47,4
Outras ativos	4,8	11,5	39,4	46,1
	779,6	781,5	1.310,0	1.300,1
Ativo disponível para Venda	8,2	8,2	16,7	16,7
	787,8	789,7	1.326,7	1.316,8
Não Circulante				
Títulos e valores mobiliários	8,6	9,9	8,6	9,9
Contas a receber de clientes	5,6	3,8	5,6	3,8
Créditos com partes relacionadas	171,4	144,6	1,7	3,3
Depósitos judiciais	40,5	19,9	41,2	20,7
Impostos a recuperar	52,2	52,4	81,6	82,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	41,3	58,5	115,5	122,0
Aplicação financeira vinculada	123,9	127,3	123,9	127,3
Outras contas a receber	0,9	0,9	4,5	29,0
Investimentos	900,0	819,1	62,4	53,7
Imobilizado	190,5	205,0	431,3	402,8
Intangível	40,5	43,7	894,8	787,8
	1.575,4	1.485,1	1.771,1	1.642,4
Total do ativo	2.363,2	2.274,8	3.097,8	2.959,2
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	74,8	81,0	203,1	186,2
Débitos com partes relacionadas	3,3	7,4	0,3	0,3
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar	323,8	339,6	446,3	513,6
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	45,6	39,0	92,8	78,7
Impostos, taxas e contribuições a recolher	10,4	13,9	29,3	36,0
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a pagar	23,2	-	23,2	-
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	3,8	6,5	59,4	89,9
	484,9	487,4	854,4	904,7
Não Circulante				
Débitos com partes relacionadas	3,2	3,2	3,2	3,2
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar	572,6	595,5	820,3	733,7
Provisões	37,4	38,6	45,6	46,5
Impostos, taxas e contribuições a recolher	0,5	0,5	1,2	1,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	38,3	38,9
Outras contas a pagar	5,8	5,0	28,3	39,5
	619,5	642,8	936,9	863,1
Total do Passivo	1.104,4	1.130,2	1.791,3	1.767,8
Patrimônio líquido				
Capital social	1.003,5	1.007,8	1.003,5	1.007,8
Reservas de capital e ações em tesouraria	(10,8)	(18,1)	(10,8)	(18,1)
Reservas de lucros	45,8	48,5	45,8	48,5
Ajustes acumulados de conversão	220,3	124,5	220,3	124,5
Lucro/Prejuízos acumulados	-	(18,1)	-	(18,1)
	1.258,8	1.144,6	1.258,8	1.144,6
Participação não controladoras	-	-	47,7	46,9
Total do patrimônio líquido	1.258,8	1.144,6	1.306,5	1.191,5
Total do passivo e patrimônio líquido	2.363,2	2.274,8	3.097,8	2.959,3

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS
 (Em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	1T21	1T22	1T21	1T22
Receita de venda de bens e/ou serviços	182,2	216,9	489,7	579,7
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(147,0)	(159,0)	(392,0)	(426,0)
Lucro Bruto	35,2	57,9	97,7	153,7
Despesas com vendas	(7,8)	(12,3)	(40,5)	(46,5)
Despesas gerais e administrativas	(8,1)	(14,7)	(26,7)	(38,0)
Outras receitas (despesas) operacionais	(3,5)	(0,5)	(10,4)	(8,4)
Resultado de equivalência patrimonial	(10,9)	12,2	-	(0,4)
Lucro antes do resultado financeiro e resultado	4,9	42,6	20,1	60,4
Receitas financeiras	4,6	17,5	17,3	33,4
Despesas financeiras	(11,8)	(95,3)	(35,9)	(118,2)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(2,3)	(35,2)	1,5	(24,4)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1,3)	(0,1)	(9,0)	(7,0)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1,4)	17,2	4,7	14,9
Resultado após impostos sobre o lucro	(5,0)	(18,1)	(2,8)	(16,5)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(5,0)	(18,1)	(2,8)	(16,5)
Resultado atribuível a				
Acionistas controladores	(5,0)	(18,1)	(5,0)	(18,1)
Acionistas não controladores	-	-	2,2	1,6
Número de ações	71,7	79,2	71,7	79,2
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	(0,1)	(0,2)	(0,0)	(0,2)

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
(Em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	1T21	1T22	1T21	1T22
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa gerado nas operações	31,2	48,8	59,8	111,1
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	(2,3)	(35,2)	1,5	(24,4)
Conciliação do lucro antes dos tributos sobre o lucro com o caixa gerado pelas atividades operacionais				
Depreciação	7,9	7,8	21,2	22,0
Baixa de ativos	4,3	(0,7)	5,4	4,1
Amortização	2,0	2,6	15,2	16,4
Valor justo do fundo criatec III	(1,3)	(0,5)	(1,3)	(0,5)
Atualização de depósitos Judiciais	0,1	(0,5)	0,1	(0,5)
Opções de outorgas reconhecidas	-	0,9	-	0,9
Provisões	-	1,9	0,3	2,3
Provisão para perdas sobre créditos	(0,1)	0,3	(1,9)	1,4
Provisão para obsolescência de imobilizado	-	-	-	(0,3)
Provisão para obsolescência de estoque	(1,1)	-	(1,9)	(1,2)
Equivalência patrimonial	10,9	(12,2)	-	0,4
Despesa de juros Sobre debêntures e empréstimos e financiamentos	6,5	29,8	13,7	32,1
Variação cambial de empréstimos	-	-	3,6	0,5
Juros, variação cambial e baixa de arrendamentos	0,4	(0,2)	2,1	1,0
Juros e variação cambial sobre mútuos	(0,1)	56,0	(0,9)	60,2
Outros	0,8	(1,0)	(0,5)	(2,8)
Reestruturação de fábricas	3,2	-	3,2	-
Créditos e atualizações financeiras de PIS e COFINS sobre ICMS	-	(0,2)	-	(0,5)
Varições nos ativos e passivos	(63,4)	6,2	(128,2)	(26,1)
Contas a receber de clientes	(15,1)	9,6	(44,5)	(34,5)
Impostos a recuperar	(3,8)	(6,0)	(2,6)	(11,5)
Estoques	(26,3)	(13,2)	(40,9)	(6,3)
Depósitos judiciais	(0,1)	21,0	(0,2)	21,0
Outras contas a receber	(3,5)	(5,8)	(8,2)	(8,9)
Créditos com partes relacionadas	(0,5)	(0,5)	-	(1,6)
Fornecedores	(19,5)	(1,1)	(26,9)	(5,7)
Débito com partes relacionadas	2,0	4,2	-	-
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	3,9	(6,6)	6,9	(7,9)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	5,0	3,5	(7,8)	8,2
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	(5,2)	2,6	1,0	26,0
Pagamento para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	(0,2)	(0,7)	(0,3)	(0,9)
Pagamento de ernaut out	-	(0,8)	-	(0,8)
Pagamento de IR e CSLL	(0,1)	-	(4,7)	(3,2)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	(32,2)	55,0	(68,4)	85,0
Fluxo de caixa de atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(9,0)	(14,0)	(18,2)	(15,1)
Aquisição de intangível	(2,7)	(5,0)	(22,2)	(10,1)
Aumento de capital em controladas	(0,8)	(0,4)	-	-
Títulos e valores mobiliários	(0,4)	(0,8)	(0,4)	(0,8)
Aplicação financeira/Caixa Restrito	(21,3)	(4,9)	(21,3)	(4,9)
Aquisição de não controladores	(2,1)	-	(2,1)	-
Caixa aplicado gerado nas atividades investimentos	(36,3)	(25,1)	(64,2)	(30,9)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Crédito com partes relacionadas	(0,6)	(0,1)	-	-
Juros sobre capital próprio pagos líquidos	-	(23,1)	-	(23,1)
Ações em tesouraria	-	(8,1)	-	(8,1)
Emissão de ações na controladora, líquido dos custos da transação	99,0	4,3	99,0	4,3
Pagamento arrendamentos	(0,9)	(1,5)	(6,8)	(6,0)
Pagamento juros sobre arrendamento	-	-	(1,5)	(1,1)
Pagamento de debêntures	-	(2,7)	-	(2,7)
Pagamento de juros sobre debêntures	-	(0,9)	-	(0,9)
Pagamento financiamentos	-	-	-	-
Captação de empréstimos	100,0	99,9	111,2	131,9
Pagamento de Empréstimos	(23,1)	(79,8)	(34,4)	(111,1)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(2,6)	(6,9)	(4,4)	(8,1)
Caixa consumido atividades de financiamento	171,8	(18,9)	163,1	(24,9)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	103,3	11,0	30,5	29,2
Saldos de caixa e equivalentes de caixa no início do período				
Saldos de caixa e equivalente de caixa no início do período	316,6	206,5	486,5	390,0
Efeitos de mudanças de câmbio sobre saldo de caixa e equivalente de cai mantido em moeda estrangeira	-	-	16,3	(26,5)
Saldos do caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	419,9	217,5	533,3	392,7
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	103,3	11,0	30,5	29,2

Valid

IVAN MURIAS
Diretor Presidente

RENATO TYSZLER
Diretor Financeiro e de RI

OLAVO VAZ
Head de Finanças Corporativas
Olavo.vaz@valid.com

JULIA ARAUJO
Supervisora de Finanças Corporativas e RI
Julia.araujo@valid.com

BRUNO TEIXEIRA
Analista de RI
Bruno.fteixeira@valid.com

FELIPE MORGADO DIAS
Estagiário de RI
Felipe.mdias@valid.com

www.valid.com

